



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**  
**CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura**

<b>Nome da Disciplina: LLE7050 – Introdução à Linguística Aplicada</b>	
<b>Período:</b> 1ª fase	
<b>Carga Horária:</b> 36 h/a - 02 créditos	
<b>Prática como Componente Curricular (PCC):</b> ----	
<b>Equivalente/s:</b> LLE 5045	<b>Pré-Requisito/s:</b> ----
<b>Ementa:</b>	
Estudo crítico introdutório sobre os fundamentos teóricos da Linguística Aplicada no que tange ao processo e ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.	
<b>Objetivo:</b>	
Desenvolver a reflexão crítica sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua(gem)	
<b>Conteúdo Programático:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As diferentes concepções de língua(gem) e suas implicações para a sala de aula de língua estrangeira</li> <li>• A importância da Linguística Aplicada na formação do profissional de Letras</li> <li>• A importância do (re)conhecimento das diversas formas de funcionamento da língua(gem) para o futuro profissional de Letras.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. CORACINI, Maria José. A celebração do outro: arquivo, memória e identidade. Campinas: Mercado de Letras, 2007. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. MOITA LOPES, Luiz Paulo da (org.). Por uma linguística aplicada INdisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ALMEIDA FILHO, J.C.P. (org.) (1999). O Professor de Língua Estrangeira em Formação. Campinas, SP: Pontes. BOTELHO, Gilberto; LEFFA, Vilson José. Por um ensino de idiomas mais incluído no contexto social atual. In: DE LIMA, Diógenes Cândido (org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Práticas de letramento crítico na formação de professores de línguas estrangeiras. In: Revista Brasileira de Linguística Aplicada, volume 12, número 4. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012, pp. 911-932. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria	

Auxiliadora. (Orgs). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

FARACO, Carlos Alberto (org.). Estrangeirismos: guerras em torno da língua. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Inaf (Indicador de Alfabetismo Funcional) Brasil 2011: principais resultados. São Paulo: Instituto Paulo Montenegro, 2011. Disponível em: [http://www.ipm.org.br/download/informe\\_resultados\\_inaf2011\\_versao%20final\\_12072012b.pdf](http://www.ipm.org.br/download/informe_resultados_inaf2011_versao%20final_12072012b.pdf). Acesso em 01/08/2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. A formação intelectual do estudante de Letras. In: MOLLICA, Maria Cecília. Linguagem para formação em letras, educação e fonoaudiologia. São Paulo: Editora Contexto, 2009, pp. 9-18.

PESSOA, Rosane Rocha. Formação crítica de professores de línguas estrangeiras. In: SILVA, K. A. *et al.* A formação de professores de línguas: novos olhares – vol. 1. Campinas: Pontes Editores, 2011.

Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa): resultados nacionais – Pisa 2009 / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Brasília: O Instituto, 2012.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

SEARA, I.C. *et alli* (orgs.) (2006) Formação de professores: experiências e reflexões. Florianópolis: Letras Contemporâneas.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO: Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina: “Língua estrangeira: a multiplicidade de vozes.” (1998) Florianópolis, SC: SED.

SIGNORINI, I., CAVALCANTI, M. (orgs.) (1998) Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras.

**OBSERVAÇÃO: a adoção de BAGNO *et al.*, CORACINI, FREIRE, FARACO, MOITA LOPES, HOLANDA, RIBEIRO, ROJO e SCHWARCZ visa também a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, conforme estabelecido pela Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e instituído pela Resolução nº 1, de 17/06/2004, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno.**